

Aracaju, 31 de julho 2025

Ofício 13/2025

Ao

Ilmo. Sr. Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
Gilberto Waller Júnior

O SINDIPREV SERGIPE, entidade estadual representativa dos servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no Estado de Sergipe, vem, por meio deste, desejar-lhe as boas-vindas e expressar votos de uma gestão exitosa à frente desta relevante autarquia. Aproveitamos a oportunidade para apresentar as principais reivindicações dos trabalhadores que integram a Carreira do Seguro Social, reiterando nosso compromisso com o fortalecimento do INSS e com a valorização dos servidores públicos que atuam na linha de frente da política de seguridade social do país.

Ao longo dos últimos anos, em que pesem os esforços dos dirigentes das entidades representativas, os servidores do INSS vêm enfrentando fortes entraves para o atendimento das suas reivindicações históricas. Além disso, o modelo de informatização, digitalização e programa de gestão aplicado na autarquia, diferente do que ocorre em outras instituições, vem tendo seus custos totalmente transferidos para os servidores. Isso, para a SINDIPREV SERGIPE, é absolutamente injustificável e precisa ser prontamente revisto. Não obstante isso, a falta de reconhecimento e valorização da carreira, somadas a defasagem dos benefícios da chamada Cesta Social – em especial ao per capita de saúde suplementar, tem agravado e intensificado a evasão dos quadros altamente qualificados para outros órgãos e instituições. Em que pesem os sucessivos alertas que fizemos, com a decisão de retomada do atendimento presencial nas Agências, os servidores se deparam com o histórico sucateamento dos seus locais de trabalho, cujos maquinários e estruturas, há décadas ultrapassadas, impõem fortes restrições para o alcance das metas e a prestação de um atendimento de excelência. Em decorrência dessa evidente realidade de falta de condições de trabalho e de atendimento, os servidores do Seguro Social têm sofrido para conseguir realizar de forma satisfatória -, concluírem suas tarefas e as rotinas e processos de trabalho. Ademais disso, enfrentamos o fim do serviço integral de atenção aos servidores (SIASS) e o descumprimento dos Acordos de Greve de 2015, 2022 e 2024.

É urgente que atual gestão escute os servidores, através das entidades representativas e envie esforços para oferecer melhores condições de trabalho sobretudo atendendo a pauta mais urgente de reivindicação descrita a seguir:

- Cumprimento total dos acordos de greves pendentes;
- Reestruturação da carreira do seguro social que atenda as complexidades das atribuições dessa carreira;
- Requisito de nível superior para o ingresso no cargo de técnico do Seguro Social;

- Definir na lei da carreira do seguro social as atribuições dos cargos. Para tanto é importante que sejam consideradas e avaliadas a nocividade e possíveis benefícios das novas tecnologias que impactam essas atribuições como as inteligências artificiais;
- Instalação do comitê gestor da carreira do seguro social para implantação das mudanças elencadas nos itens anteriores;
- Retomada das reuniões dos comitês de processos de trabalho e serviços previdenciários, essenciais para organizar o trabalho no INSS, visando melhorar o fluxo de trabalho, revisão das pontuações das tarefas, da política de abono das metas, possibilitando abertura um real diálogo com as(os) profissionais do serviço social para que seja acatadas as demandas a tempos trazidas a gestão;
- Prorrogar o prazo para o Pagamento da greve de 2024, uma vez que existe muita confusão de como se deve compensar esses dias, no SISREF ainda não foi colocado os abatimentos das metas e para o serviço social não foi publicada portaria prometida para dar possibilidade de compensar com outras atividades além de avaliações sociais;
- Recomposição do atendimento presencial com servidores da carreira do seguro social a serem contratados por concurso público, sem terceirização principalmente das atividades finalísticas do instituto;
- Manutenção e melhoria dos Programas de Gestão sendo que devem sempre ser opcional e nunca compulsórios;
- Remodelamento do PGD vigente no INSS desde março de 2025 com a revogação dos itens da portaria 1800 no que tange a: a) compulsoriedade do PGD; b) plano de consequências punitivo que configura o nível mais grave de assédio institucional; c) acréscimo de meta para quem está na modalidade de teletrabalho integral ou parcial;
- Melhoria dos Sistemas corporativos que nos últimos dias tem piorado muito inviabilizando o trabalho
- Finalização dos contratos terceirizados e recomposição do quadro com servidores de carreira contratados por meio de concurso público e pelo RJU.
- Demanda Local: Viabilizar novo espaço físico para o funcionamento da APS Ivo do Prado e Gerência Executiva Aracaju as quais estão em locais precários sem condições para servidores e cidadãos.

Cientes de sua atenção e compromisso com a valorização dos servidores do INSS, aguardamos uma resposta célere sobre o pleito apresentado.

Cordialmente,



Delvid Christian dos Santos
Coordenador Geral
SINDIPREV/SE